

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA PRESSÃO ARTERIAL ENTRE OS SERVIDORES DA FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFPA

Luana da Piedade Ribeiro¹; Josy dos Santos Oliveira¹; Mayara Gomes Santos¹; Maysa Oliveira Serrão¹; Marcos Valério Santos da Silva²

¹Acadêmicos de Farmácia; Doutor em Ciências Farmacêuticas²

luh.piedade211@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), é uma doença causada por diversos fatores, na maioria das vezes assintomática, que prejudica a função de diversos órgãos (FILHO 2010). Estudos mais recentes demonstraram uma prevalência de 30% da HAS na população brasileira sendo que 75% destas estão entre os idosos acima de 70 anos (SBH, 2010). Reconhecendo como atribuição do farmacêutico na farmácia comunitária, a aferição da pressão para promoção da efetividade do tratamento e uso racional dos medicamentos, estudos desta natureza contribuem para qualificar a atenção farmacêutica. **Objetivos:** Realizar levantamento epidemiológico e do estilo de vida assim como avaliar o conhecimento em uma amostra dos servidores da Faculdade de Farmácia da UFPA sobre a hipertensão arterial, segundo o Teste de Batalla. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa descritiva, observacional e quantitativa, com a aplicação de um formulário, em uma amostra de 23 funcionários da Faculdade de Farmácia da UFPA. A pressão arterial foi aferida, utilizando o esfigmomanômetro aneróide e estetoscópio da marca Premium validado pelo INMETRO. Para a aferição da pressão os servidores foram orientados a ficar em repouso durante 5 minutos. Os dados coletados foram aplicados no software BIOESTAT, onde foi calculada as frequências relativas das variáveis epidemiológicas e a média da pressão arterial masculina e feminina. **Resultados/Discussão:** Os servidores da Faculdade de Farmácia foram avaliados com relação ao nível de conhecimento sobre a hipertensão, onde 31% conheciam a doença e 69% não conheciam nada sobre a hipertensão. Foram avaliados o perfil sociodemográfico e estilo de vida dos entrevistados, foram entrevistados 10 homens com média de idade de 39 anos e 13 mulheres na faixa etária de 42 anos, a maioria destes entrevistados possui estado civil solteiro, o nível de escolaridade da maioria dos entrevistados era nível médio, cor parda e praticante de exercício físico. **Conclusão:** A Hipertensão assim como suas causas e efeitos ainda não estão totalmente esclarecidos no ambiente de trabalho da Faculdade de Farmácia da UFPA. A participação do farmacêutico para a reversão desse quadro de desinformação é de extrema importância. Sugere-se então, a criação de uma equipe de monitorização no ambiente de trabalho da pressão arterial.